

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XIX - nº 61 - 19/11/2023 - Ano A - São Mateus



33º DOMINGO DO TEMPO COMUM – Dia Mundial dos Pobres

A liturgia deste domingo deseja recordar a todos nós a grave responsabilidade de sermos testemunhas conscientes, ativas e comprometidas com o projeto de salvação que Deus tem para nós, seus filhos e filhas. Neste dia especial, recordamos o Dia Mundial dos Pobres. Iniciemos nossa celebração cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

Me chamaste para caminhar
Alfred Mercica

1. Me chamaste para caminhar na vida, contigo. Decidi, para sempre, seguir-te, não voltar atrás! Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti.

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; eu pensei, na fuga, esconder-me, ir longe de ti. Mas, tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido: é difícil, agora, viver sem saudade de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes, jamais, caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração... Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

ANTÍFONA DE ENTRADA

Jr 29,11.12.14

Meus pensamentos são de paz e não de aflição, diz o Senhor. Vós me invocareis, e hei de escutar-vos, e vos trarei de vosso cativeiro, de onde estiverdes.

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a

morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

pausa

P.: Senhor, que viestes, não para condenar; mas para perdoar, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. HINO DE LOUVOR

P.: Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito. / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo. / Só vós, o Senhor. / Só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo. / Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. COLETA

P.: OREMOS: Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, o criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: O discípulo é aquele que sabe multiplicar os seus dons. Deixemos o Senhor nos mostrar a novidade da vida e da sua graça pela Palavra que nos será proclamada.

6. PRIMEIRA LEITURA

Pr 31,10-13.19-20.30-31

Leitura do Livro dos Provérbios:

¹⁰Uma mulher forte, quem a encontrará? Ela vale muito mais do que as joias. ¹¹Seu marido confia nela plenamente, e não terá falta de recursos. ¹²Ela lhe dá só alegria e nenhum desgosto, todos os dias de sua vida. ¹³Procura lã e linho, e com habilidade trabalham as suas mãos. ¹⁹Estende a mão para a roca, e seus dedos seguram o fuso. ²⁰Abre suas mãos ao necessitado e estende suas mãos ao pobre. ³⁰O encanto é enganador e a beleza é passageira; a mulher que teme ao Senhor, essa sim, merece louvor. ³¹Proclamem o êxito de suas mãos, e na praça louvem-na as suas obras!

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

7. SALMO RESPONSORIAL

Sl 127(128)

R.: Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!

1. . Feliz és tu, se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!- **R**

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.- **R**

3. Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.- **R**

8. SEGUNDA LEITURA

1Ts 5,1-6

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses:

¹Quanto ao tempo e à hora, meus irmãos, não há por que vos escrever. ²Vós mesmos sabeis perfeitamente que o dia do Senhor virá como ladrão, de noite. ³Quando as pessoas disserem: "Paz e segurança!", então de repente sobrevirá a destruição, como as dores de parto sobre a mulher grávida. E não poderão escapar. ⁴Mas vós, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ⁵Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. Não somos da noite, nem das trevas. ⁶Portanto, não durmamos, como os outros, mas sejamos vigilantes e sóbrios.

- Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Jo 15,4a.5b

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Ficai em mim, e eu em vós hei de ficar, diz o Senhor; quem em mim permanece, esse dá muito fruto.

10. EVANGELHO

Mt 25,14-30

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ¹⁴"Um homem ia viajar para o estrangeiro. Chamou seus empregados e lhes entregou seus bens. ¹⁵A um deu cinco talentos, a outro deu dois e ao terceiro, um; a cada qual de acordo com a sua capacidade. Em seguida viajou. ¹⁶O empregado que havia recebido cinco talentos saiu logo, trabalhou com eles e lucrou outros cinco. ¹⁷Do mesmo modo, o que havia recebido dois lucrou outros dois. ¹⁸Mas aquele que havia recebido um só, saiu, cavou um buraco na terra e escondeu o dinheiro do seu patrão. ¹⁹Depois de muito tempo, o patrão voltou e foi acertar contas com os empregados. ²⁰O empregado que havia recebido cinco talentos entregou-lhe mais cinco, dizendo: 'Senhor, tu me entregaste cinco talentos. Aqui estão mais cinco que lucrei'. ²¹O patrão lhe disse: 'Muito bem, servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' ²²Chegou também o que havia recebido dois talentos, e disse: 'Senhor, tu me entregaste dois talentos. Aqui estão mais dois que lucrei'. ²³O patrão lhe disse: 'Muito bem,

servo bom e fiel! Como foste fiel na administração de tão pouco, eu te confiarei muito mais. Vem participar da minha alegria!' ²⁴Por fim, chegou aquele que havia recebido um talento, e disse: 'Senhor, sei que és um homem severo, pois colhes onde não plantaste e ceifas onde não semeaste. ²⁵Por isso, fiquei com medo e escondi o teu talento no chão. Aqui tens o que te pertence'. ²⁶O patrão lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu sabias que eu colho onde não plantei e ceifo onde não semeei? ²⁷Então, devias ter depositado meu dinheiro no banco, para que, ao voltar, eu recebesse com juros o que me pertence'. ²⁸Em seguida, o patrão ordenou: 'Tirai dele o talento e dai-o àquele que tem dez!' ²⁹Porque a todo aquele que tem será dado mais, e terá em abundância, mas daquele que não tem, até o que tem lhe será tirado. ³⁰Quanto a este servo inútil, jogai-o lá fora, na escuridão. Aí haverá choro e ranger de dentes!'"

- Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

P.: Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T.:** Criador do céu e da terra; / e em Jesus Cristo, seu único Filho nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne, / na vida eterna. / Amém.

13. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P.: Imploramos a Jesus, que está no meio de nós, que nos conceda os bens de que precisamos e digamos com toda a confiança:

T.: Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!

1. Olhai, a vossa Igreja, ó Deus, na missão de encorajar a humanidade no caminho da vida, da justiça e da dignidade, nós vos pedimos.

2. Pela nossa Diocese e suas comunidades, pelos fiéis que nelas exercem algum ministério e pelos responsáveis da catequese, da liturgia e da caridade, nós vos pedimos.

3. Neste Dia Mundial dos Pobres, protegeí e dai força e ânimo aos pobres, principalmente, aos desempregados, aos "descartados da sociedade" e aos abandonados, nós vos pedimos.

4. Ajudai a nossa comunidade na missão de ser sempre uma Igreja que é abrigo dos pobres e sofredores, capaz de dar protagonismo aos excluídos, nós vos pedimos.

outras intenções da comunidade

P.: Dai-nos, ó Deus a graça de viver a Palavra do vosso Filho, por quem vos pedimos, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém.

Liturgia Eucarística

14. CANTO DAS OFERENDAS

Cada vez que eu venho

José Acácio Santana

1. Cada vez que eu venho, para te falar, na verdade eu venho para te escutar. **Fala-me da Vida, preciso te escutar! Fala da Verdade, que vai me libertar! Fala-me da Vida, preciso te escutar! Fala da Verdade, que vai me libertar!**

2. Cada vez que eu venho para oferecer, na verdade eu venho para receber. **Dá-me o pão da Vida, que vai me alimentar! Dá-me a água viva, que vai me saciar! Dá-me o pão da Vida, que vai me alimentar! Dá-me a água viva, que vai me saciar!**

15. CONVITE À ORAÇÃO

P.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Concedei, Senhor nosso Deus, que a oferenda colocada sob o vosso olhar nos alcance a graça de vos servir e a recompensa de uma eternidade feliz

T.: Amém.

17. PREFÁCIO DOS DOMINGOS DO TEMPO COMUM III

A salvação dos homens pelo Homem

Missal p. 430

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Corações ao alto.

T.: O nosso coração está em Deus.

P.: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T.: É nosso dever e nossa salvação.

P.: Na Verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Nós reconhecemos ser digno da vossa imensa glória vir em socorro de todos os mortais com a vossa divindade. E servir-vos de nossa condição mortal, para nos libertar da morte e abrir-nos o caminho da salvação, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos celebram vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (dizendo) a uma só voz.

T.: Santo, Santo, Santo...

18. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Missal p. 478

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade.

 Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

 **T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!**

Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes

dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa **N.**, com o nosso bispo **N.**, e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: Amém!

19. RITO DA COMUNHÃO

P.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz! Ajuda-dos pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos,

enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T.: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima a vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: No espírito de Cristo Ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz.

Segue a saudação como de costume...

20. CORDEIRO DE DEUS

P.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).



21. CANTO DA COMUNHÃO

Vejam, eu andei pelas vilas

José Thomaz Filho | Fr. Fabreti

1. **Vejam, eu andei pelas vilas, aponte as saídas como o Pai me pediu. Portas, eu cheguei para abri-las, eu curei as feridas como nunca se viu.**

Por onde formos também nós, que brilhe a tua luz! Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho, então, conduz, queremos ser assim! Que o Pão da Vida nos revigore no nosso sim!

2. **Vejam, fiz de novo a leitura das raízes da vida que meu Pai vê melhor. Luzes acendi com brandura, para a ovelha perdida não medi meu suor.**

3. **Vejam, procurei bem aqueles que ninguém procurava e falei de meu Pai. Pobres, a esperança que é deles, eu não quis ver escrava de um poder que retrai.**

4. **Vejam, semeiei consciência nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim. Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo qual perigo sem fim.**

5. **Vejam, eu quebrei as algemas, levantei os caídos, do meu Pai fui as mãos. Laços, recusei os esquemas, eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos.**

6. **Vejam, procurei ser bem claro: o meu Reino é diverso, não precisa de**

rei. Tronos, outro jeito mais raro de juntar o disperso, o meu Pai tem por lei.

7. Vejam, do meu Pai a vontade eu cumpri passo a passo. Foi pra isso que eu vim. Dores, enfrentei a maldade, mesmo frente ao fracasso, eu mantive o meu Sim!

8. Vejam, fui além das fronteiras, espalhei Boa-Nova: todos, filhos de Deus. Vida, não se deixe nas beiras quem quiser maior prova: venha ser um dos meus!

22. CANTO PÓS-COMUNHÃO

Refrão vocacional

Enviai, Senhor, muitos operários, para a vossa messe, pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos! (3x)

ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Sl 72,28

Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor.

23. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: Tendo recebido em comunhão o Corpo e o Sangue do vosso Filho, concedei, ó Deus, possa esta Eucaristia que ele mandou celebrar em sua memória fazer-nos crescer em caridade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

24. AVISOS DA COMUNIDADE

Ritos Finais

25. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Deus todo poderoso vos abençoe na sua bondade e infunda em vós a sabedoria da salvação.

T.: Amém.

P.: Sempre vos alimente com os ensinamentos da fé e vos faça perseverar nas boas obras.

T.: Amém.

P.: Oriente para ele os vossos passos, e vos mostre o caminho da caridade e da paz.

T.: Amém.

P.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

26. CANTO FINAL (opcional)

Maria, ó Mãe cheia de graça Ir. Miria T. Kolling

Maria, ó Mãe cheia de graça, Maria, protege os filhos teus! Maria, Maria, nós queremos contigo estar nos céus!

1. Aqui servimos a Igreja de teu Filho, sob o teu Imaculado Coração. Dá-nos a bênção, e nós faremos da nossa vida uma constante oblação.

2. A nossa vida é feita de esperança. Paz e flores nós queremos semear. Felicidade somente alcança quem cada dia se dispõe a caminhar.

3. Ah! Quem me dera poder estar agora festejando lá no céu nosso Senhor. Mas sei que chega a minha hora e, então, feliz, eu cantarei o seu louvor.

Reflexão

"Não sabemos do que somos capazes com o que Deus nos deu"

O trecho do evangelho que ouvimos hoje é conhecido como a "parábola dos talentos". O homem que viajou para o estrangeiro é o próprio Jesus e só voltará no fim dos tempos. Talentos, naquele tempo, eram medidas de ouro, moeda nobre no comércio romano. Para nós, representa tudo aquilo que Nosso Senhor nos concede: qualidades naturais, capacidades, posses e, como diz o texto, "os seus bens". Deus nos dá daquilo que é dele para que cuidemos: seu Amor de Pai (manifestado a nós principalmente no Batismo), sua Palavra, seu Perdão (recebido com certeza pelo sacramento da Confissão), o mistério do seu Corpo e do seu Sangue no Santíssimo Sacramento da Eucaristia, a abundância do seu Espírito Santo agindo em nós pelo sacra-

mento da Crisma, e muitos outros.

A nossa missão, ao recebermos esses talentos, é fazê-los frutificar. E só se multiplica o que ganhamos de Deus quando fazemos chegar aos outros assim como chegou a nós: por pura doação! Sim, o que Cristo nos deu se multiplica quando é doado, repartido, colocado a serviço. Assemelhar-nos-íamos ao servo mal e preguiçoso se, depois de receber tantos dons, achando que Nosso Senhor não vai voltar para receber o seu lucro, deixássemos de estar a seu serviço. Quantas pessoas são batizadas, recebem a 1ª Comunhão e são crismadas, mas nunca mais voltam à Igreja...

Reparemos, ainda, que os dois primeiros empregados dobraram o que receberam do seu senhor e, por isso, ganharam o mesmo elogio: "servo bom e fiel". Se o que tinha um talento tivesse feito dele apenas dois, teria recebido igual recompensa. O importante, então, é frutificar o que temos, independente de quanto seja, mesmo que achemos "pouco" o que nos foi dado. Deus é tão justo nesse sentido que, se o primeiro empregado tivesse entregado apenas nove talentos ao patrão, e não dez como fez, teria dado menos que o último empregado se tivesse frutificado seus dois.

Independente de com quantos talentos nos vejamos, saibamos todos que temos ouro nas mãos. Lembremo-nos: "a quem muito foi dado, muito será cobrado" (Lc 12,48). E para os que se acham "desfavorecidos" com que o Senhor quis para eles e pensam que ganharam até menos que um talento cujo fruto sempre será pequeno, terminamos com uma frase de Santa Catarina de Sena, que pode ser dirigida a todos os que querem entrar na alegria do seu Senhor: "se fordes aquilo que Deus quer, colocareis fogo no mundo".

Pe. João Paulo Cardoso

Diocese de Anápolis

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18,35-43. 3ª feira: Zc 2,14-14; Sl (Lc 1); Mt 12,46-50 (Apresentação de Nossa Senhora). 4ª feira: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28 (S. Cecília). 5ª feira: 1Mc 2,15-19; Sl 49(50); Lc 19,41-44 (S. Clemente I e S. Columbano). 6ª feira: 1Mc 4,36-37.52-59; Sl (1Cor 29); Lc 19,45-48 (S. André Dung-Lac e comps. mártires). Sábado: 1Mc 6,1-13; Sl 9A(9); Lc 20,27-40 (S. Catarina de Alexandria).



PROGRAMA
ACADÊMICO
INTERNACIONAL
DE MEDICINA

(62) 9 9666 4141

Nós formamos e é
VOCÊ quem transforma.
Medicina para todos.

ACESSE O SITE:



Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO
Sugestões: liturgia.anapolis@gmail.com

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - Fone (62) 3324-0233
Rua Benjamim Constant, 905 - centro - Anápolis - GO